**Eixo Temático:** Temas Livres

**TÍTULO:** QUEIMADURAS: LESÕES AUTOINFLIGIDAS NA TENTATIVA DE SUICÍDIO

Willyanne da Silva dos Santos, willysilva27@gmail.com1,

Ariene dos Remédios Galvão Pinheiro1,

Palloma Eduarda dos Santos Sousa Alves1,

Samilly Franco Cadete1,

Ygor Lafaeth Vieira Nunes1,

Ricardo Amorim de Sousa Garcia2

1. Graduandos de Enfermagem da Universidade Ceuma; 2. Especialista em Saúde Pública e Obstetrícia Neonatal pela Universidade Ceuma.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO**: As queimaduras autoinfligidas são consideradas um tipo incomum de queimadura, porém geralmente grave, as quais constituem uma causa frequente de internação nas unidades de queimados(1). Lesões ocasionadas por queimaduras são consideradas problemas de saúde pública em todo o mundo devido a sua alta incidência, morbidade e letalidade(1-3) e quando infligidas intencionalmente geram consequências físicas, psicológicas e financeiras não só para a vítima, mas também sobre os familiares e a sociedade(1,2). Embora as queimaduras sejam um método frequente de tentativa de auto-eliminação(2,4), a prevalência desse mecanismo de lesão varia consideravelmente em diversos lugares do mundo, sendo de 1,95% do total de internações por queimaduras nos Estados Unidos da América, e chegando a 40,3% em outras partes do mundo, como o Oriente Médio(1,2). **OBJETIVO**: Analisar a incidência e prevalência de queimaduras infligidas intencionalmente nas tentativas de suicídio, ressaltando a etiologia e sua taxa de letalidade de forma a contribuir na intervenção efetiva de fatores que levam a estes comportamentos autoagressivos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de artigos publicados entre os anos de 2015 a 2019 com base de dados na plataforma SciELO e LILACS. Os descritores utilizados foram “Queimaduras”, “Tentativa de Suicídio” e “Comportamento Autodestrutivo”. Como critérios de inclusão foram aceitos artigos redigidos nos idiomas português e espanhol, pesquisas com resultados de acordo com a relevância relacionada ao título e aos objetivos da revisão. Foram selecionados 10 artigos como amostra final do presente estudo. **REVISÃO DE LITERATURA:** Dentre os artigos estudados, identificou-se 63,16% como o índice mais elevado por queimaduras intencionais. Com uma faixa etária variando desde os 14 anos a fase idosa, 74 anos; prevalecendo o gênero feminino nas tentativas de suicídio e o masculino nas tentativas de homicídio. Dentre os métodos utilizados o fogo e o álcool foram os mais citados, tendo a gasolina e líquidos quentes (escaldadura) como meios também utilizados, mas em sua minoria. A taxa de letalidade foi maior nas queimaduras intencionais comparadas as acidentais, corroborando com outros estudos já realizados, que obtiveram resultados semelhantes. Dentre os fatores associados ao motivo, razão nas tentativas, as patologias psiquiatras e o etilismo foram mais ressaltados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destaca-se a importância do olhar cuidadoso com abordagem multidisciplinar em todos os níveis durante acompanhamento dos casos de tentativa de suicídio por queimaduras; nestes em que, em sua maioria, os pacientes apresentam lesões mais graves, maior período de internação e elevada taxa de letalidade. É relevante levar em consideração as questões que levaram o indivíduo a atentar contra sua própria vida, para a promoção de um cuidado que valorize a humanização, e quanto ao âmbito social deve-se pensar em medidas públicas que possam detectar pacientes em fatores de risco que levam a este tipo de comportamento autoagressivo, para que seja instituída uma terapêutica adequada por meio de ações resolutivas em saúde.

**Descritores:** Queimaduras; Tentativa de Suicídio; Comportamento Autodestrutivo.

**Referências:**

1. VIEIRA, P. B.; MACEDO, J. L. S.; ROSA, S. C. et al. Queimaduras: pacientes autoinfligidos. **Rev. Bras. Cir. Plást.** v. 30, n. 3, p. 368-373, 2015.

2. LENA, T.; OTORMÍN, G. et al. Quemaduras autoinfligidas en elCentro Nacional de Quemados. **Rev. Méd. Urug.**, Montevideo, v. 33, n. 4, p. 53-67, 2017.

3. QUEZADA, L. R.; RAMIREZ, M. R.; LEGEYRE, A. C. B. Supervivencia a intento suicida por quemaduras en adolescentes. **MEDISAN**, Santiago de Cuba, v. 22, n. 7, p. 648-654, 2018.

4. SCHELB, M.; OLIVEIRA, M. L. C. Suicídio por queimaduras em mulheres no Distrito Federal, Brasil, no período de 2010 a 2015. **Rev. Bras. Cir. Plást.** v. 34, n. 4, p. 509-516, 2019.